Ano XI - Nº 4.526

Quarta-feira, 20 de Maio de 2015

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO



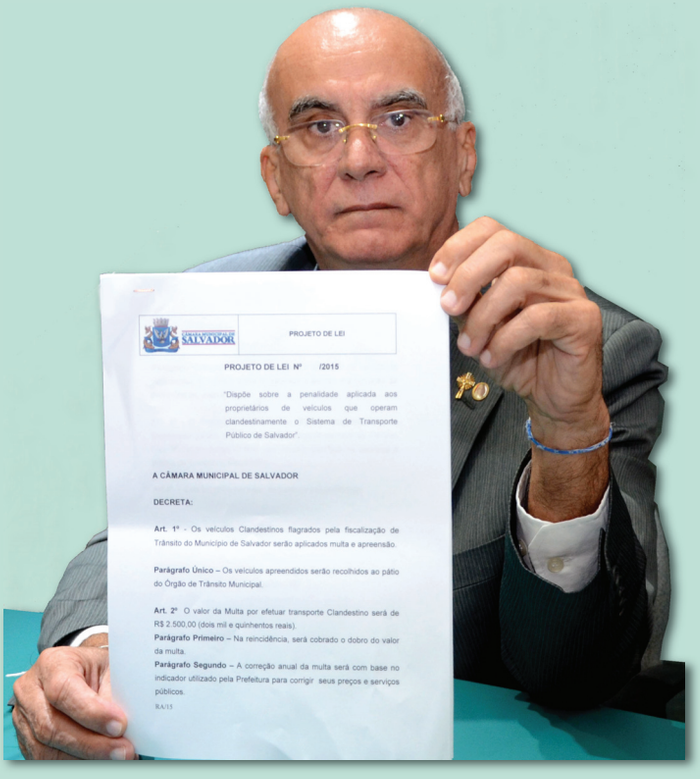
Fotos: Reginaldo Ipê

Audiência pública discute o combate ao transporte clandestino

Evento foi requerido pelo vereador Euvaldo Jorge

O vereador Euvaldo Jorge (PP) convidou os taxistas para lhes apresentar o projeto de lei que estabelece penalidades a serem aplicadas aos proprietários de veículos que operam irregularmente no sistema de transporte público soteropolitano. A proposta prevê multa e apreensão de veículos clandestinos e os automóveis apreendidos serão encaminhados para o pátio da Transalvador.

Leia mais na página 3



PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº /2015

"Dispõe sobre a penalidade aplicada aos proprietários de veículos que operam clandestinamente o Sistema de Transporte Público de Salvador".

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - Os veículos Clandestinos flagrados pela fiscalização de Trânsito do Município de Salvador serão aplicados multa e apreensão.

Parágrafo Único – Os veículos apreendidos serão recolhidos ao pátio do Órgão de Trânsito Municipal.

Art. 2º O valor da Multa por efetuar transporte Clandestino será de R$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais).

Parágrafo Primeiro – Na reincidência, será cobrado o dobro do valor da multa.

Parágrafo Segundo – A correção anual da multa será com base no indicador utilizado pela Prefeitura para corrigir seus preços e serviços públicos.

RA/15

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Claudio Tinoco
claudiotinoco@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Isnard de Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Alfredo Mangueira
alfredomangueira@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
J. Carlos Filho
jcarlosfilho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Henrique Carballal
henriquecarballal@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretária-Chefe
Ana Cristina Barreto
ana.farias@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Conferência de Saúde Mental será debatida em sessão especial

Evento foi proposto pela vereadora Aladilce Souza e acontecerá nesta sexta-feira (22)

Direito e compromisso de todos - Rumo à 15º Conferência Nacional de Saúde Mental, será o tema da tradicional sessão especial em comemoração ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, promovida pela vereadora Aladilce Souza (PCdoB) na próxima sexta-feira (22), às 9h, no plenário da Câmara Municipal de Salvador.

A IV Conferência Nacional de Saúde Mental será realizada entre os dias 27 de junho e 1º de julho, em Brasília. O objetivo do evento é promover o debate da saúde mental com os diversos setores da sociedade atual no cenário da reforma psiquiátrica e que poderá indicar os novos desafios para a melhoria do cuidado em saúde mental.

"Nós precisamos discutir e levar para essa conferência na capital federal as questões da saúde mental em Salvador, para que seja firmado o compromisso de planejar, implantar e deliberar as políticas de saúde mental para os anos seguintes aqui. Por isso, a importância de aprofundarmos nesse tema", explicou Aladilce.

Foram convidados para a sessão o secretario de saúde do estado, Fábio Vilas-Boas; o secretario municipal de Saúde, José Antônio Rodrigues; o promotor José Luís da Fonseca; o titular da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), José Álvaro Fonseca; o representante da Superintendência de Segurança Urbana e Prevenção à Violência (Susprev), coronel Peterson Portinho; além de entidades como a Associação Metamorfose Ambulante, o Centro Público de Economia Solidária, o Mobiliza Raps e o Papo de Mulher.

Fotos: Reginaldo Ipê



Vereadora Aladilce Souza

Leo Prates propõe homenagem ao ex-senador Rodolpho Tourinho

Vereador sugere nome do economista e político a um logradouro de Salvador

O vereador Leo Prates (DEM) propôs, por meio do Projeto de Lei nº 123/15, a atribuição do nome do ex-senador e economista Rodolpho Tourinho a um logradouro público de Salvador. A homenagem foi elaborada após o falecimento do ex-senador, ocorrido no último dia 7 de maio.

Na justificativa, Leo Prates destaca a atuação de Tourinho no cenário político nacional, ressaltando seu trabalho em diversas esferas de governo em diferentes épocas. Economista, com formação pela Universidade de São Paulo, ele era filiado ao Democratas (DEM).

Entre 1973 e 1989, trabalhou no Banco Econômico onde foi diretor de operações e vice-presidente. Em 1991, assumiu o cargo de secretário da Fazenda da Bahia, no governo de Antonio Carlos Magalhães, permanecendo na pasta até 1997.

Rodolpho Tourinho



Foto: caldeiraodopaulao.com.br



Vereador Leo Prates

Rodolpho Tourinho foi consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), atuando junto ao Ministério da Fazenda e aos estados no Projeto de Reforma Tributária encaminhado ao Congresso Nacional.

Também foi ministro de Minas e Energia (1999-2001), no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Em 2003, assumiu a vaga de Paulo Souto no Senado, quando este assumiu o governo da Bahia, permanecendo senador até 2007.

Euvaldo Jorge apresenta projeto para combater transporte clandestino

Vereador debate com taxistas proposta que será encaminhada à Mesa Diretora da Câmara

Após debater com taxistas de Salvador alternativas para combater o transporte clandestino na capital baiana, o vereador Euvaldo Jorge (PP) convocou a categoria mais uma vez, em audiência pública na manhã de terça-feira (19), no auditório do Anexo Bahia Center, para apresentar o projeto de lei que estabelece penalidades a serem aplicadas aos proprietários de veículos que operam irregularmente no sistema de transporte público soteropolitano.

Fotos: Reginaldo Ipê



Vereador Euvaldo Jorge apresentou projeto de lei aos taxistas de Salvador

A proposta, que prevê multa e apreensão de veículos clandestinos, será apresentada à Mesa Diretora da Câmara na próxima sessão ordinária. De acordo com o projeto de lei, os automóveis apreendidos serão encaminhados para o pátio da Transalvador e os proprietários terão que pagar R$ 2,5 mil. No caso de reincidência o valor da penalidade dobra. A correção da multa será com base no indicador utilizado pela prefeitura para corrigir os preços e os serviços públicos.

Será condicionada a liberação do veículo os pagamentos de multa e diárias relativas à estadia e a remoção dos automóveis. O órgão do Poder Executivo Municipal, responsável pela fiscalização poderá celebrar convênios específicos com as polícias Civil e Militar ou outros órgãos que possam ajudar a combater o transporte clandestino em Salvador.



Lei aplicada

"A nossa expectativa é de que o projeto de lei, depois que for aprovado e a lei sancionada pelo prefeito, contribua para coibir essa prática. Como autor da proposta, prometo fiscalizar e cobrar que a legislação seja devidamente aplicada", afirmou o vereador Euvaldo Jorge, presidente da Comissão de Transporte, Trânsito e Serviços Municipais da Câmara.

Os taxistas, presentes na audiência pública promovida pelo Colegiado do Legislativo demonstraram satisfação com a proposta e afirmaram que o projeto de lei apresentado renova as esperanças da categoria no combate ao transporte clandestino.

"Esperamos que com essa lei tenhamos mais força para coibir o transporte clandestino, que dificulta tanto o nosso trabalho no dia-a-dia", declarou o taxista Gilberto Oliveira.

Fiscalização

A representante da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), delegada Patrícia Nuno, reafirmou que reuniões estão sendo realizadas para a estruturação de um convênio entre a pasta municipal e a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP-BA) para formalizar uma parceria na fiscalização ao transporte clandestino.

"Sou testemunha do trabalho diário que é realizado para que seja feita essa fiscalização. Apesar das dificuldades, eles nunca desistem", relatou Nuno.

De acordo com dados da Semob, até o mês de março deste ano, 98 taxistas clandestinos foram flagrados atuando em Salvador, principalmente nos terminais aeroportuário, rodoviário e do ferry-boat.

Gilmar Santiago lembra os 15 anos do falecimento de Paulo Jackson

Vereador recorda atuação do ex-deputado que foi líder do PT na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os 15 anos do falecimento do ex-deputado Paulo Jackson, completados nesta terça-feira (19), foram lembrados pelo vereador Gilmar Santiago (PT).

"Paulo Jackson foi exemplo de ativista social e político na luta dos trabalhadores, em defesa do saneamento ambiental e da ética na política", afirmou o vereador.

Gilmar Santiago e Paulo Jackson, ao lado de outros companheiros, participaram da fundação do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae).

O ex-deputado Paulo Jackson foi líder do PT e da oposição na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Faleceu no dia 19 de maio de 2000, num acidente de ônibus na Estrada do Feijão, próximo a Morro do Chapéu.



Gilmar Santiago recorda trajetória do ex-deputado baiano

Campanha Reaja ou Será Morta, Reaja ou Será Morto

Vereador Moisés Rocha apresentou moção de aplausos pelos 10 anos do movimento

Criada no dia 12 de maio de 2005 com o objetivo de denunciar os casos de mortes de negros e negras na Bahia, a Campanha Reaja ou Será Morta, Reaja ou Será Morto mereceu do vereador Moisés Rocha (PT) moção de aplausos (nº 18/15), na Câmara Municipal de Salvador, pelos 10 anos de atividade. "Militantes do movimento negro, do movimento de mulheres, do povo de santo e luta LGBT usavam palavras de ordem. Essa é uma campanha pela vida; contra o racismo, o sexismo e a homofobia; pela auto organização do povo preto. Uma campanha para além de conjuntura", definiu Moisés.

No dia da criação da campanha, os militantes ocuparam por mais de 8 horas, durante a madrugada, a porta da Secretaria de

Fotos: Reginaldo Ipê



Vereador Moisés Rocha

Segurança Pública do Estado da Bahia. Segundo o vereador, "rompendo o silêncio sobre as mortes de negros e negras na Bahia". A ideia, lembra Moisés Rocha, era "politizar essas mortes para internacionalizar o martírio coletivo, com objetivo de instituir um método radical de defender a vida".

Pauta atual

A Campanha Reaja nasceu na capital, mas avançou para o interior e posteriormente ganhou repercussão nacional e internacional, servindo de base política na formulação do Primeiro Encontro Nacional Pela Vida. Inspirou, também, a formatação de outro modelo de segurança pública, em agosto de 2009, em Salvador.

De modo autônomo e decidido, a Campanha Reaja organizou formação política nos presídios, delegacias e casas de detenção. Politicamente articulada no parlamento em defesa de uma plataforma de combate à violência e ao racismo institucional, formulou debates e denúncias nas universidades.

"Como estava escrito no manifesto de lançamento, a Campanha Reaja representou uma ação coletiva contra a violência e o extermínio da população negra. Hoje, passados 10 anos da histórica vigília nas escadarias do prédio da Secretaria de Segurança Pública, momento histórico na vida de todos nós presentes àquele ato, a pauta política desta campanha continua atual", diz a Moção do vereador petista.

Apesar das denúncias, conclui que a violência se mantém com índices alarmantes no estado, tendo os negros como principais vítimas. Repetindo uma das palavras de ordem do lançamento da campanha, Moisés Rocha diz: "Estamos (e continuamos) por nossa própria conta", como ensinou o líder negro Steve Bantu Biko.

Sessão especial marca Dia do Gari na Câmara

O papel do poder público para a valorização da categoria será debatido na solenidade

Enfrentando chuva ou sol, o gari está sempre presente. O dia 16 de maio é a referência simbólica para lembrar dessa categoria, "responsável pela saúde da cidade". Mas, segundo o líder da bancada de oposição na Câmara Municipal de Salvador, Luiz Carlos Suíca (PT), "os garis não têm o devido reconhecimento do poder público pelo ofício que exercem". Uma sessão especial marcada será realizada nesta quinta-feira (21), às 17h, no Plenário Cosme de Farias.

"O Dia do Gari: papel do poder público" será o tema da sessão especial promovida por Luiz Carlos Suíca. "O objetivo é debater sobre desafios da categoria para os próximos anos, sobretudo por trabalharem em vínculo de terceirização e não terem condições de serviço e salário dignos", destacou.

Para a coordenadora-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza da Bahia (Sindilimp-BA), Ana Angélica Rabello, "as manifestações movimentadas pela categoria na capital e no interior do estado marcam o momento de luta que os trabalhadores vêm travando pela busca de estabilidade no emprego e pagamento de salários sem atrasos". Rabello ainda destaca que "as condições laborais são insalubres, sem garantias de práticas saudáveis e seguras, já que os trabalhadores se expõem a inúmeros riscos".

Representando o núcleo jurídico do Sindiquímica, a advogada Cléia Brandão é convidada para compor a mesa de abertura da sessão. A advogada lembra o projeto de "Lei Anticalote", de autoria do vereador Suíca, que tem como objetivo garantir que as empresas ligadas à administração pública na Bahia retenham parte das receitas para pagar encargos trabalhistas. "Esta e outras conquistas devem se estender também para o trabalhador de limpeza urbana", reforça a jurista.

Também foram convidados para participar da sessão especial o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) na Bahia, Cedro Silva; o economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) na Bahia e sindicalista Maurício Jansen Klajman; a sócia da Torres Empreendimentos, empresa que presta serviços de limpeza urbana ao município de Salvador, Soraia Torres; além de outros representantes da categoria e de movimentos sociais.



Vereador Luiz Carlos Suíca

Foto: Valdemiro Lopes



Plenário na sessão especial pelo Dia do Gari em 2013

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

RESOLUÇÃO Nº 2.413/2015
Institui a Frente Parlamentar em Defesa do Saneamento Ambiental em Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica instituída, no âmbito da Câmara Municipal de Salvador, a Frente Parlamentar em Defesa do Saneamento Ambiental em Salvador, a ser composta por integrantes indicados pelos partidos políticos com representação nesta Casa e pelos demais vereadores que a ela aderirem.

Parágrafo único. A Frente Parlamentar contará, sempre que possível, no mínimo, com um representante de cada partido.

Art. 2º Compete à Frente Parlamentar: propor, analisar, desenvolver estudos e projetos, fiscalizar e viabilizar iniciativas dos Poderes Legislativo e Executivo que tenham como objetivo promover ações que visem à implementação de políticas públicas de Saneamento Ambiental em Salvador.

§ 1º A Frente Parlamentar incentivará e apoiará ações integradas entre os órgãos municipais, estaduais e federais no desenvolvimento de ações de políticas públicas e medidas relativas ao Saneamento Ambiental em Salvador.

§ 2º A Frente Parlamentar realizará audiências públicas, seminários, conferências, palestras e outras atividades afins, com representantes de órgãos governamentais, municipais, estaduais e federais, organizações da sociedade civil e comunidade, visando colher subsídios que possibilitem desenvolver e orientar políticas especificas voltadas para atender às demandas do Saneamento Ambiental.

Art. 3º As atividades da Frente Parlamentar serão propostas pelo presidente e relatores, devendo a pauta ser aprovada por seus membros.

Parágrafo único. A Frente Parlamentar ora instituída reger-se-á por um Regimento criado e aprovado por seus membros e será coordenada, em sua fase de implementação, pelo parlamentar autor desta Resolução e, posteriormente, por seu presidente.

Art. 4º As reuniões da Frente Parlamentar serão públicas, realizadas em periodicidade e local estabelecidos por seus integrantes, que também definirão o Regimento Interno para o seu funcionamento.

Art. 5º A Câmara Municipal de Salvador disponibilizará os meios adequados para o funcionamento e divulgação das atividades desenvolvidas pela Frente Parlamentar.

Art. 6º Serão produzidos relatórios das atividades da Frente Parlamentar, com sumários das conclusões das reuniões, audiências públicas, simpósios, seminários e encontros, que serão publicados pela Câmara Municipal de Salvador, e providenciadas adições de separatas, em número suficiente para atender aos setores interessados.

Art. 7º As despesas decorrentes da execução desta Resolução correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2015.

PAULO CÂMARA
Presidente

Kiki BISPO
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 2.414/2015
Concede a Medalha de Mérito Ambiental Mário Leal Ferreira ao Major da Polícia Militar (PM) Nilton Cezar Machado Espindola.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedida a Medalha do Mérito Ambiental Mário Leal Ferreira ao Major da Polícia Militar (PM) Nilton Cezar Machado Espindola.

Art. 2º A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da Medalha em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2015.

PAULO CÂMARA
Presidente

Kiki BISPO
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 2.415/2015
Concede o Titulo de Cidadão da Cidade de Salvador a Edesio Cerviño Duran.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido o Titulo de Cidadão da Cidade de Salvador a Edesio Cerviño Duran.

Art. 2º A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2015.

PAULO CÂMARA
Presidente

Kiki BISPO
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 2.416/2015
Concede a Medalha Zumbi dos Palmares ao Coronel Silvino Berlink Moraes, do Quadro de Oficiais Policiais Militares (QOPM).

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares ao Coronel Silvino Berlink Moraes, do Quadro de Oficiais Policiais Militares (QOPM).

Art. 2º A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da Medalha em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2015.

PAULO CÂMARA
Presidente

Kiki BISPO
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 2.417/2015
Concede o Titulo de Cidadão da Cidade de Salvador a João Inácio Ribeiro Roma Neto.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido o Titulo de Cidadão da Cidade de Salvador a João Inácio Ribeiro Roma Neto.

Art. 2º A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2015.

PAULO CÂMARA
Presidente

Kiki BISPO
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 2.418/2015
Concede o Titulo de Cidadão da Cidade de Salvador a Agenor Apolinário dos Santos Neto (Pablo).

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido o Titulo de Cidadão da Cidade de Salvador a Agenor Apolinário dos Santos Neto (Pablo).

Art. 2° A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3° As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

Art. 4° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2015.

PAULO CÂMARA
Presidente

KIKI BISPO
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL

ATA

23ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO LEGISLATIVO DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 12 DE MAIO DE 2015.

PRESIDENTE: VEREADOR PAULO CÂMARA
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA (*ad hoc*)

Compareceram os Senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEMÃO, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ANTÔNIO MÁRIO, ARNANDO LESSA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, EDVALDO BRITO, ELIEL, EUVALDO JORGE, EVERALDO AUGUSTO, GERALDO JÚNIOR, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, J. CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KÁTIA ALVES, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LÉO PRATES, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRINHO PEPÊ, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO, VÂNIA GALVÃO e WALDIR PIRES. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Carta do Sindicato dos Vigilantes do Estado da Bahia (Sindvigilantes/BA) e Ofício n. 63/15 do Gabinete do Prefeito solicitando que o Projeto que reestrutura o Conselho Municipal de Turismo (Comtur) seja apreciado em caráter de urgência; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 126/14 do vereador Léo Prates; Projetos de Lei n.s 123 e 124/15 do vereador Léo Prates, 125 e 126/15 do vereador Paulo Câmara, 127/15 do vereador Joceval Rodrigues e 128 a 130/15 da vereadora Aladilce Souza; Projetos de Indicação n.s 160/15 do vereador Léo Prates, 161/15 do vereador Euvaldo Jorge, 162/15 do vereador Leandro Guerrilha, 163 e 164/15 do vereador Pedrinho Pepê e 165/15 do vereador Vado Malassombrado; Requerimentos n.s 144 a 146/15 da vereadora Aladilce Souza e 147/15 da Comissão de Direitos do Cidadão; e Moções n.s 17/15 do vereador Léo Prates e 18 a 20/15 do vereador Moisés Rocha. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, o vereador Orlando Palhinha informou a ocorrência de assaltos em conjunto habitacional de Pirajá, e a realização de caminhada pela paz no local. No **Pinga-Fogo**, ocupou inicialmente a Tribuna o vereador Joceval Rodrigues, que saudou os enfermeiros por sua data comemorativa. Informou situação ocorrida em reunião da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, na qual o vereador Hilton Coelho o acusou de más práticas, quando ele se retirava da reunião rumo a esta Sessão, convocando os componentes de sua bancada. Em aparte, a vereadora Cátia Rodrigues ratificou a ocorrência do fato. O orador condenou a atitude do outro edil, pedindo desculpas aos presentes à reunião e reportando o ocorrido ao corregedor da Casa, vereador Edvaldo Brito. Pela ordem, o vereador Léo Prates citou o art. 25 do Regimento Interno, sobre a pertinência temática de cada Comissão, e disse estar havendo invasão e choque de atribuições quanto a isso, pedindo atenção da Diretoria Executiva. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito explicou que a Corregedoria deveria ser provocada na forma prevista para tanto. A vereadora Kátia Alves lembrou ser também o Dia da Policial Militar Feminina e saudou essas profissionais. Contou ter presenciado o fato na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, que considerou desagradável, à semelhança da discussão travada, na Sessão da última quarta-feira, sobre o aborto. Ponderou ser o aborto um tema complexo, que não pode ser tratado de modo simplista e com agressões. Disse ser contra essa prática, explicando que isso não se confunde com o reconhecimento do direito de quem por ela opta, o que ela defende. Observou que os homens são maioria na Casa e também na posição contra o direito ao aborto, mas, muitas vezes, são também responsáveis pela ocorrência de abortos, ao agir de maneira negligente e irresponsável com suas parceiras. Como exemplo, mencionou a recusa em usar preservativo, que leva a gravidez indesejada. O vereador Léo Prates voltou a pedir atenção para a função de cada Comissão e ressaltou que a prática é a pauta de uma Comissão ser enviada aos demais com certa antecedência. Disse, ainda, que gostaria de ter participado da reunião na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e defendeu transparência em todo o processo. Lembrou a instalação da Comissão Especial para a Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, afirmando que ela dialogará com todos e elaborará um manual dos direitos da pessoa com deficiência. Em aparte, a vereadora Cátia Rodrigues disse que fora pega de surpresa com a discussão do Projeto de sua autoria na reunião. Contou que pediram que retirasse seu Projeto e, com a recusa, propuseram alteração. Retomando seu discurso, o orador observou que esta é a Casa da divergência, pois é democrática. Observou, ainda, que debate requer posições contrárias e que é preciso respeitá-las. Em seguida, declinou da Presidência da Comissão Especial para discutir as Olimpíadas, deixando-a com o presidente Paulo Câmara, a quem pediu que um membro da Comissão da Pessoa com Deficiência pudesse, também, compô-la, em virtude das Paralimpíadas. Pela ordem, o vereador Luiz Carlos Souza, sobre a distribuição de matérias para as Comissões, solicitou que os Projetos pertinentes à de Desenvolvimento Econômico e Turismo passassem por essa Comissão. Mencionou o Projeto do Conselho de Turismo, que não passou pela referida Comissão. Pela ordem, o vereador Hilton Coelho registrou que sempre participa dos debates de forma tranquila e que o Projeto da vereadora Cátia Rodrigues surpreendeu a ele e à vereadora Vânia Galvão ao entrar em votação sem debate prévio, mesmo sendo polêmico. Explicou que, ao tentar fazer contraponto à fala do vereador Joceval Rodrigues sobre a matéria, foi tolhido pelo esvaziamento do *quorum*. Pela ordem, o vereador Joceval Rodrigues disse ter se dirigido à vereadora Cátia Rodrigues e que, ao terminar sua fala, foi chamado de covarde e acusado de comprar votos. Prosseguindo o **Pinga- Fogo**, o vereador Paulo Magalhães Júnior lembrou que, em Legislaturas anteriores, as Comissões não funcionavam efetivamente e saudou a Casa por estar cumprindo o traçado no início desta Legislatura. Leu trechos do artigo do jornalista Paulo Roberto Sampaio intitulado "Neto botou a cara a tapa e Rui também", publicado na Tribuna da Bahia, e solicitou a inserção do artigo nos Anais. Destacou, do texto, o novo momento da política baiana, em que os gestores se unem movidos pelo espírito público em prol do bem-comum e da superação de situações de crise. Considerou que essa política começou com o deputado Luís Eduardo Magalhães, tendo continuado com o ex-governador Jacques Wagner e, agora, com o prefeito ACM Neto e o governador Rui Costa. O vereador Cláudio Tinoco informou ter estado com representações do Sindicato de Guias de Turismo, da Associação de Comerciantes do Pelourinho e do Conselho Comunitário de Segurança, tratando do movimento *S.O.S. Pelourinho*. Registrou ações realizadas em favor do Centro Histórico quando era vice-prefeito o vereador Edvaldo Brito, com avanços em assistência social e infraestrutura. Considerou que a atual Administração também avançou ao instalar a sede da Subprefeitura do Centro na entrada do Pelourinho e ao realizar requalificação das praças e medidas de resgate do Centro Histórico e de preservação do Patrimônio Histórico. Salientou que ocorrências de violência no Centro Histórico ganham repercussão e, finalizando, defendeu a desocupação dos casarões que estão sendo utilizados por população de rua, com atenção a essa população, e pediu aos pares da Comissão de Turismo e ao vereador Geraldo Júnior, em seu programa de rádio, que debatessem a questão. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito agradeceu ao vereador Cláudio Tinoco o registro e esclareceu que sua declaração sobre fusão entre o DEM e o PTB foi em represália a declaração de membro do partido do vereador Cláudio Tinoco. Ressaltou que é petebista de 30 anos, e não, um saltimbanco, oportunista e eleitoreiro. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco, dirigindo-se ao vereador Edvaldo Brito, disse que os partidos se constituem por princípios e ideologias, mas, também, por homens e mulheres responsáveis pelo que dizem, e declarou que, com ou sem fusão partidária, sente-se honrado em estar ao lado desse edil. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito agradeceu as palavras do vereador Cláudio Tinoco. Pela ordem, o vereador Hilton Coelho informou os 10 anos, neste dia, da campanha *Reaja ou será morto(a)*, contra o extermínio de jovens negros e pobres, e disse que se ausentaria para participar de caminhada pela data. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza, como presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, considerou ter sido boa a reunião dessa Comissão, e apelou às demais, como a de Constituição e Justiça, para que os Projetos sob sua apreciação que versarem sobre a mulher fossem remetidos à referida Comissão temática. Comentou a tentativa de alterar o Projeto polêmico da vereadora Cátia Rodrigues, explicando não ter havido intenção de ofender a legitimidade da autora, mas, um exercício da pluralidade de pensamento inerente à Casa. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Joceval Rodrigues elogiou a condução da Presidência pelo vereador Geraldo Júnior. Informou a celebração, no próximo dia 15, do Dia do(a) Assistente Social, lamentando não haver valorização desse profissional e parabenizando os profissionais da Bahia. Disse que o prefeito se comprometeu a discutir piso salarial para os assistentes sociais do Município. Em aparte, o vereador Léo Prates pediu, em nome do DEM, desculpas ao vereador Edvaldo Brito, pela possibilidade de algum membro desse partido tê-lo ofendido, e disse que teria orgulho de estar no mesmo partido que esse edil. O vereador Joceval Rodrigues elogiou a postura de união vista nas falas dos vereadores Léo Prates, Cláudio Tinoco e Edvaldo Brito. Comentou sobre o processo de fusão do PPS com o PSB, contando que, em meio a ele, houve sugestões sobre política de assistência social. Em aparte, o vereador Sílvio Humberto pediu apoio do orador para seu Projeto de Indicação sobre concurso para assistentes sociais no Município. O vereador Joceval Rodrigues disse estar certo de que, com a atual gestão das finanças pelo prefeito, seria possível atender a essa demanda. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo convidou para audiência pública sobre a Reforma Política no dia 15, das 9h às 12h, no Ed. Real Trade Center. O vereador Everaldo Augusto considerou que a cidade vive dias de tragédias e que isso se deve a problemas crônicos não resolvidos. Lembrou que Salvador é a terceira maior cidade do País e que é uma cidade extremamente desigual, onde a carência e a pobreza acabaram se naturalizando. Disse que, com essas observações, estava querendo afirmar que o governante escolhido deve trabalhar pelas pessoas que mais precisam, e não pensar apenas em benefícios econômicos, festas e turismo para poucos. Criticou que a cidade não tenha um plano de macrodrenagem e de contenção de encostas, considerando que isso é brincar com a vida do povo e lembrando as mais de 18 mortes recentes após chuvas. Registrou que o governador Rui Costa tem dado um exemplo do que é ser um homem público, não só se sensibilizando, mas colocando toda a estrutura do Estado à disposição. Em aparte, o vereador Léo Prates considerou que o discurso fazia parecer que Salvador não faz parte da Bahia, e lembrou que, em oito anos à frente do Governo do Estado, apenas seis intervenções em encostas foram feitas na cidade. Continuando, o orador considerou que uma prova do

compromisso do Governo do Estado foram as 200 mil casas entregues à população e que, não fosse por essa ação, a situação seria muito pior. A vereadora Vânia Galvão também defendeu o compromisso do Governo do Estado com Salvador, afirmando não saber o que seria da cidade sem as ações estruturantes realizadas pelo Governo estadual. Ressaltou a atuação do governador Rui Costa. Em seguida, disse não aceitar que viessem a Plenário Projetos tidos como consensuais sem que tivesse havido acordo partidário, e referiu-se ao Projeto trazido na semana anterior. Disse, ainda, ter visto enorme desrespeito com companheiras mulheres e cientistas que ocupavam a Galeria, o que criticou. O vereador Moisés Rocha saudou o vereador Edvaldo Brito, primeiro prefeito negro de Salvador. Lembrou o lançamento, há dez anos, da Campanha *Reaja ou será morto(a)*, contra a violência à população negra e pobre, a qual é atingida por diversos tipos de violência, como o fato de habitar regiões inóspitas, sofrer racismo, sexismo e discriminação social. Em aparte, o vereador Edvaldo Brito agradeceu e associou-se ao orador. Também se associou o vereador Sílvio Humberto, o qual registrou, por ocasião dos 127 anos da Abolição da Escravatura, no dia seguinte, as consequências nefastas da Abolição sem igualdade. O orador declarou incorporar os apartes a seu discurso, reiterou a realização de caminhada da campanha *Reaja ou será morto(a)*, nesta tarde, e lembrou a ação policial na Vila Moisés, no Cabula, que resultou em várias mortes, como exemplo de extermínio. Concluiu defendendo o combate a toda forma de discriminação. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por 15 minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o Senhor presidente Geraldo Júnior declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros do vereador Léo Prates.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA MESA DIRETORA

ATO Nº 884/2015 – A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições, **RESOLVE:**

Tornar sem efeito o Ato de nº 817/2015, publicado no D.O.L. de 13 de maio de 2015, página 08. Salvador, 19 de maio de 2015.

PAULO CÂMARA
Presidente

CLISTENES BISPO
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

VEREADOR LICENCIADO	PERÍODO	FUNDAMENTAÇÃO
LUIZ CARLOS SUICA	4, 5 e 12/05/2015	Art.18, inciso III, Res. 910/91
VÂNIA GALVÃO	15 a 29/05/2015	Art.18, inciso II, Res. 910/91

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

LICENÇA MÉDICA		
9022	ISAC GOMES MATOS	11/05/2015 A 25/05/2015

RESUMO DE ADITIVO

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO CMS nº 03/2014

PROCESSO DE ORIGEM	CMS nº. 835/2013
CONTRATANTE	CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR – CMS
CONTRATADA	QUALY ENGENHARIA LTDA
OBJETO	Prorrogação do prazo de vigência do contrato nº 03/2014.
PRAZO	03 (três) meses, contados a partir de 19 de maio de 2015.
BASE LEGAL	Inciso II do art. 57 da Lei Federal nº. 8.666/93 e o Processo Administrativo nº 0302/2015.
VALOR GLOBAL ESTIMADO	R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	01.031.016.2001–3.3.90.39.000
DATA DE ASSINATURA	19 de maio de 2015
ASSINAM	Paulo Câmara – CMS Daniel Moreira de Oliveira – Contratada
TESTEMUNHAS	Marco Souza Rafael de Aguiar

EXPEDIENTE DA DIRETORIA

PORTARIA Nº 31/2015 – O DIRETOR ADMINISTRATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Lotar para servir na Unidade abaixo, a Servidora a partir de 19/05/2015,

- Gabinete da Presidência

NOME	CADASTRO
TATIANA BRITO CARNEIRO	**6.142**

Gabinete da Diretoria, 19 de maio de 2015.

Carlos Alberto Fagundes Pereira
Diretor Administrativo

acesse o portal da Câmara Municipal de Salvador
www.cms.ba.gov.br
www.twitter.com/camarasalvador www.facebook.com/camaradesalvador

Visite a Biblioteca da Câmara.

Horário de funcionamento de 8h às 18h de segunda a sexta-feira.



Acesse o Portal da Câmara Municipal de Salvador

www.cms.ba.gov.br

www.twitter.com/camarasalvador

www.facebook.com/camaradesalvador